

# a terra é redonda

## FRAGMENTOS IV



Por **Airton Paschoa\***

### Prisão domiciliar

Os velhos amuam que nem crianças. Os primeiros porque lhes roubaram o solzinho e as últimas porque lhes tiraram os raios e ralhos. Uns trabalhando mais, outros menos, passam dia e noite risonhamente apreensivos os adultos. Madurões amadurecem, esperando tempo bastante de apodrecer. Os jovens não se conformam; não fizeram nada e nada podem fazer. A penitenciária a céu aberto, tantos a tomado por liberdade... como por liberdade tomavam o regime semiaberto em que viviam. A quantos, que importa o sol nascer quadrado? seja forma atual de suprematismo, seja forma aberta de supremo autismo.

### princípio

sempre igual e sem igual  
meço e estremeço  
os milhões de manhãs que despontaram  
os milhares de manhãs que apontaram  
espertando esperança  
nem que ponta  
ao anverso oposta  
de lança  
de lâmina  
de desânimo  
cansado o coração  
de bater e apanhar

### elefantíase

tromba e tromba  
o tempo tolo

### [tábuas]

ondas de calor  
ondas de rádio  
ondas de ódio  
ondas de medo

# a terra é redonda

ondas médias  
e só de passar roupa

a tábua

## Geológica

Era que recubra esta era.  
Não sobre pedra sobre pedra.  
Sequer ira.  
Sequer hera.

## Suite

O Impossível, o impossível impensável, o que risca o céu e rasga o véu, o que pula o tempo e pulsa a tâmpora, o que arca, o que descortina e desatina, o que é arco e é íris, o que estica a corda e corta a fala e corta à faca, o impossível impassível, o que é, senão o que toca o celo?

## Ditadura

Vamos pensar que cada manhã redime toda manhã. Senão... Não. Não pode haver alternativa. Se houver... Precisamos negar, negar. Precisamos instituir a manhã como unidade de tempo, como a única unidade do tempo! Sim, sem senão. Sem possibilidade de destituição. Precisamos acreditar que cada manhã absolve toda manhã, que toda manhã, cegamente, piamente crer que toda manhã redime cada manhã. Dia após dia. Precisamos, precisamos. Precisamos crer. Precisamos decretar. Precisamos esquecer, não podemos esquecer, precisamos decretar a ditadura das manhãs.

\***Airton Paschoa** é escritor, autor, entre outros livros, de *A vida dos pinguins* (Nankin, 2014).